



COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

O EVANGELHO DO REINO

“E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades” (Mateus 4:23)

“...Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus.” (Mateus 3:2)

INTRODUÇÃO

O Evangelho é uma das principais características do cristianismo; desde seu fundamento até aos dias de hoje, pregar o Evangelho é a missão central da igreja. Ao nos depararmos com o discurso de Jesus sobre o Evangelho percebemos que ele é a mensagem clara de salvação da humanidade. Mesmo que não a aceitemos, não estamos autorizados a fazê-lo. A igreja precisa evangelizar, a igreja que não evangeliza logo deixará de ser evangélica.

Por onde Jesus passava deixava uma mensagem de esperança, de vida, de salvação e do Reino. O Reino de Deus foi o foco central da palavra de Jesus enquanto falou pouco sobre igreja, apenas duas vezes (Mateus 16:18; 18:17) usou o termo Reino de Deus setenta vezes. Jesus sintetiza sua mensagem tirando véu, abrindo a cortina para a humanidade sobre a vontade do Pai para seu povo na terra. Jesus pregou até o fim da sua vida, seu Evangelho foi definido como Evangelho do Reino.

“O tema Reino de Deus foi a obsessão de Jesus. Foi sua mensagem central e o objetivo da sua missão” (Tácito da Gama L. Filho). Jesus não definiu o Reino, mas declarou sua natureza e existência. De acordo com Jesus, o Reino de Deus é espiritual, universal e invisível. O Evangelho do Reino sempre foi a mensagem central de nosso Senhor Jesus aos povos. Este Evangelho foi a primazia da igreja, transmitido aos apóstolos e à igreja primitiva. O Evangelho do Reino de Deus era anunciar a chegada do Reino, pois o Rei estava aqui.

O REINO VEM

Havia uma expectativa do povo Judeu de um messias que traria a salvação e estabeleceria um Reino eterno: *“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu Reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.” (Isaías 9:6,7)*

Do rebento de Jessé sairia o Rei que se assentaria no trono de Davi. O principal motivo da rejeição do Messias por parte dos judeus foi o fato de que Ele não se assentou e Reinou no trono de Davi (no qual Ele ainda há de assentar). A aliança Davídica assegurava um Reino eterno. Essa era a esperança maior do povo Judeu, a de um messias que traria a paz e a libertação e reinaria com eles pelas gerações. Este equívoco ocorreu por que eles não compreenderam a verdade central da mensagem de Cristo em relação ao Reino.



COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

A NATUREZA DO REINO

Na oração dominical encontramos elementos importantes para o conhecimento deste Reino; Jesus declara “...venha o Teu Reino; seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu” (Mateus 6.10). O Reino de Deus é espiritual, pois “Deus é espírito” (João 4:24), este Reino é invisível, ele se faz *presente*, tanto no céu quanto na terra; ele está em todos os lugares onde quer que sua vontade esteja sendo feita. O Reino de Deus é sua vontade; quando o crente cumpre esse princípio, o Reino de Deus se faz presente, são tais momentos em que nos encontramos com ele, onde há comunhão. Não é à toa. Quando Jesus fala que onde estiver dois ou três em nome Dele (fazendo a vontade Dele) estaria presente (Mateus 18.20): “Porque o Reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder” (I Coríntios 4:20); “Porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo” (Romanos 14:17).

O REINO DE DEUS É A SUA VONTADE

Aonde quer que sua vontade esteja sendo feita perfeitamente como é no céu, ali está o seu Reino, pois onde a vontade de Deus é feita ali sua soberania se realiza. A nova vida em Cristo é a realização da vontade divina, é a condição para que alguém se torne discípulo de Cristo (Marcos 3:35), não podemos ser discípulos de Cristo sem cumprirmos sua vontade: “Essa oração não é tanto uma súplica para que Deus nos leve ao céu, mas que o céu seja trazido por meio de nós” (W. O. Carver). Quando essa vontade for cumprida em nossa vida então o céu invade a terra.

As palavras de Jesus “venha o teu Reino” é mais do que uma sugestão para orar por um Reino milenar distante, pois tudo nesta oração é atual. Esta é a oração para o ingresso no Reino de Deus na atual situação da terra, o tempo verbal utilizado é o presente “venha o teu Reino”. O Evangelho do Reino prepara aqueles que vão receber o Reino eterno.

O REINO DE DEUS ESTÁ DENTRO DE VÓS (Lucas 17:21)

O Reino de Deus, o qual Jesus Cristo pregava, era espiritual; era algo *abstrato* e não palpável ou visível. Ele mesmo afirmou que “O Reino de Deus está dentro de vós” e se palavras tem algum significado, fica claro que o Reino é construído e formado individualmente naquele que o aceita e lança as bases de fundamento. O alvo do Evangelho do Reino que Jesus Cristo pregou são as pessoas aqui na terra, é algo necessariamente intrínseco para que ele exista; é indissociável.

O Reino de Deus está dentro de você. Jesus disse que o Reino de Deus é a realidade espiritual e dinâmica disponível para todo aquele que recebem a Jesus Cristo como salvador e senhor; receber o Rei é receber suas leis. Quando a vontade de Deus for cumprida em sua vida, o Reino de Deus estará dentro de você. A obsessão do Messias era fazer com que o Evangelho do Reino fosse pregado dentro das pessoas; fazer o céu presente na terra no meio de nós.

Seu Evangelho era definido como Evangelho do Reino, um Reino mundial que toda a terra seria capaz de conhecer e sentir ao cumprir a chamada divina de fazer



COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

sua vontade. A profecia do Antigo Testamento tem um cumprimento presente espiritual na igreja e um cumprimento futuro na vinda de Cristo.

A segunda vinda de Cristo concluirá o que a primeira revela e realizará. O Reino de Deus é agora e depois. Jesus ainda virá para o estabelecimento do físico do Seu Reino: *“Não sabeis que os injustos não hão de herdar o Reino de Deus? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus”* (I Coríntios 6:9,10).

O Reino de Deus está onde quer que Deus reine sobre as vidas daqueles que lhe são sujeitos. No presente momento, um mundo invisível está aqui em nosso meio, onde quer que haja aqueles que façam a vontade de Jesus Cristo, o Rei, e onde quer que o Espírito do Rei estiver, ali está o Reino de Deus, o Seu Reino é exercido pela sua vontade, Suas palavras e Suas obras, pela Sua própria vontade. Ele, de forma criativa, decide e estabelece desígnios. Assim, a igreja é a agencia do Reino de Deus na terra; é a parte visível de seu Reino que tem a missão de comunicar suas verdades e partilhar da comunhão do seu poder.

O SERVO DO REINO

O crente nascido de novo, lavado no sangue do Cordeiro e revestido é o servo do Reino. Quando faz uma aliança perante os homens é arregimentado e preparado (posteriormente) para ser um guerreiro do Reino. A principal preocupação do súdito do Reino é fazer a vontade de seu soberano; é fazer com que este Reino seja conhecido onde quer que ele for; é um servo do Reino em tempo integral, que não se corrompe com os cuidados deste mundo antes deseja fazer a vontade daquele que o arregimentou (II Timóteo 2.4)

Deus é o provedor de todas as coisas na vida do seu servo; é Ele quem o sustenta e mantém. O servo do Reino isto é, de Deus, tem suas necessidades cumpridas quando cumpre seu papel na chamada para qual foi designado (Mateus 6.33). Há uma responsabilidade muito grande: buscar o Reino em primeiro lugar, mas também o zelo do Senhor.

O REINO MILENAR

O milênio bíblico será um período de paz, amor e irmandade, quando toda a natureza viverá na harmonia que era desejada no Jardim (ou Horto) do Éden como está descrito no livro de Isaías 11:6-9 em que os animais selvagens viverão em harmonia com os animais domésticos; as pessoas poderão brincar com leões e serpentes; não haverá mais guerra nem roubo ou assassinato. Haverá paz universal e de ano em ano as nações subirão a Jerusalém. Quando Jesus veio a terra, o Reino se aproximou, mas não se estabeleceu; o Reino do milênio é físico e visível e virá após a Septuagésima Semana de Daniel no fim das tribulações. O Reino milenar é uma manifestação temporária, o milênio é limitado e termina com uma guerra entre Satanás e Jesus.



COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

Há um equívoco muito grande por parte de algumas denominações ao tratar do Reino de Deus como sendo um *“Reino agora”*, um Reino visível e palpável. Muitos sugerem que o anticristo e Satanás já foram presos e já vivemos no Reino Milenar (Apocalipse 20:3) e que devemos progressivamente estabelecer o Reino. Mas sabemos que isto não é verdade. À luz da Palavra, o verdadeiro Reino de Deus está dentro dos corações dos crentes verdadeiros invisivelmente, onde o Rei já reina.

O Antigo Testamento ensinou frequentemente que o Reino de Deus é um Reino justo e Jesus o afirmou também. Não há como o Reino milenar de Cristo de justiça e paz ser este que vivemos hoje. As tentativas de adiantar ou falsificar seu Reino são uma tragédia; quem achar que está *“montando”* um Reino, se mantendo rico com bens e riquezas, achando que está fazendo a vontade de Deus, na verdade estará trabalhando para o anticristo: *“O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu Reino é um cetro de equidade. Tu amas a justiça e odeias a impiedade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros”* (Salmos 45:6,7). *“Por isso, tendo recebido um Reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade”* (Hebreus 12:28).

CONCLUSÃO

O Evangelho do Reino foi o único que Jesus Cristo pregou, viveu e pelo qual morreu; foi o mesmo Evangelho transmitido para os apóstolos e para a igreja primitiva e será o Evangelho pregado nos últimos dias, antes do fim (Mateus 24.14). Este é o Evangelho em sua totalidade! Quem tentar pregar um Evangelho diferente deste que o ministério de Jesus nos deixou, deve ser considerado maldito (Gálatas 1.8-9).

Hoje vivemos em uma época perigosa, onde se misturam várias tendências mundanas, Reinos particulares, más intenções e ambições pessoais à mensagem de Cristo. Um Evangelho terreno, das conquistas seculares e não do Reino. Portanto, é dever da igreja de Cristo, a verdadeira igreja, aceitar e viver a chamada divina, trazendo uma geração ao despertamento e à bendita esperança.

Todos os Textos Bíblicos são de A BÍBLIA SAGRADA ALMEIDA CORRIGIDA FIEL, publicada por SOCIEDADE BÍBLICA TRINITARIANA DO BRASIL.

IDELMAR VERA CAMPOS

Igreja Evangélica Batista Semear

Rio Branco - Acre - Brasil

E-mail: idelmarcampos@gmail.com